

**18/5/1984**

**Secretário garante que crise vai acabar hoje**

São Paulo — O Secretário de Governo, Roberto Gusmão, que coordenou a ação governamental no movimento trabalhista dos bóias-frias da cana e da laranja, considerou "resolvido", ontem à noite, o problema dos trabalhadores canavieiros e prevê para hoje uma solução para os apanhadores de laranja.

Informou que a situação "tende à normalização" e está "inteiramente sob controle" com soldados da Polícia Militar guarnecendo os possíveis focos de manifestações e distúrbios. Reiterou que não foi realizada nenhuma prisão no interior do Estado e que os "agitadores", que teriam incentivado as depredações a saques, estavam sendo identificados pelos órgãos de Segurança.

Ele não quis adiantar a possibilidade de eclosão de outros movimentos de trabalhadores rurais, dizendo que as autoridades policiais estão em regime de alerta e controlando as principais regiões do Estado. Apesar dessa sua posição, assessores do Palácio dos Bandeirantes mostravam-se ontem apreensivos quanto a um próximo movimento reivindicatório dos trabalhadores na lavoura de algodão.

**Brasília acompanha**

Brasília — "A Polícia Federal acompanha com o maior interesse a revolta dos bóias-frias em São Paulo, mas a restauração da ordem, ou seja, o conjunto de medidas destinado a administrar esses conflitos é da competência constitucional do Estado".

A declaração é do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que acrescentou ter informações de que a Polícia Militar de São Paulo "vem agindo com eficiência no sentido de repor a ordem pública". Ele discordou da opinião de que a polícia paulista exagere na repressão aos bóias-frias em conflito.

**(Página 4)**